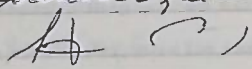


gem Executiva nº 50185 devidamente relatado com o Parecer Conjunto  
Tercelânea, e Senhor Presidente colocou em discussão a votação do Se-  
nador Plemário, que foram aprovados por unanimidade, e encomi-  
nhou a Secretaria Geral da Casa Legislativa para as devidas pre-  
cações. Nada mais havendo a tratar, e Senhor Presidente, marcou  
uma reunião ordinária, para terça-feira, dia onze, às dez horas ha-  
ves, em cinco a próxima. E, para constar, mandou que se lavrasse  
este ato que, depois de lida, submetida à apreciação pluriária, aprovada,  
está assinada, para que produza os seus efeitos legais.

*Assinado por*  


Ato da Sessão Sexta Reunião Ordinária,  
do Primeiro Período Ordinário, de ano do  
mil, novecentos e oitenta e cinco (1985),  
realizado no dia onze de maio, de ano  
em curso.

As dezessete horas, quarenta minutos do  
dia onze de junho, de ano do mil e novecentos, oitenta e cinco (1985), sob  
a presidência do Senador Giron Bezerra de Albuquerque, e com a ocupação  
da primeira secretaria pelo Senador Aristonco Aciole de Oliveira, reuniram-  
se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura, respon-  
dinam a chamada nominal, os seguintes Senadores. Oficiais: Teixeira  
de Souza, Amael Mathias dos Santos Correia, Genaldino Xavier Nogueira, Mauro  
Joni de Aguiar, Amaro Condino Rocha, Octávio Raja Cabogha, Renato Van-  
na de Souza, Waldon de Bezerra Teixeira. Havendo a leitura nominal, e Se-  
nhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não  
havendo ato confeccionado para ser lida, e Senhor Presidente, desanunciou  
a leitura do EXPLIENTE, que compoem de seguinte Indicação nº 6485,  
de autoria do Senador Giron Condino Rocha, dirigida ao Excelentíssimo  
Senhor Prefeito Municipal a restauração do Bairro Santo Antônio, São

coção nº 65185, do Senador Heitor José de Figueiredo, sobre  
 novos a viabilização de Estudos que proporia a instalação de uma  
 fábrica de cimento no Povoado no Município de Cabo Frio, Indica-  
 ção nº 66185, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de Execução Ju-  
 rídica, no sentido de que seja instalado "Chafariz" em área que pertence  
 de direito ao Casal de São João; Indicação nº 67185, do mesmo autor, dispõe  
 sobre colocação de bancos no Cemitério Municipal. Fizeram-se publica-  
 ções das substituições bancárias do Município; Projeto de Lei nº 451-  
 65, do Município Municipal de Cabo Frio, subscrita a Paróquia e São  
 Pedro, situada na Figueira, no valor de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta  
 mil cruzeiros). Terminada a leitura do Expediente, como primeira e  
 única sessão, ocorreu a tribuna o Senador OCTAVIO RAJA CABACLIA em  
 sua fala o Senador Delávio Raja Cabogho atendeu a situação do Hospital  
 Santa Izabel de Cabo Frio, dizendo estar impregnado com o estado de  
 crise as condições financeiras do município, devido ao fato que o Hospital  
 atravessava uma crise financeira aguda com um problema de caixa  
 no sentido de setecentos mil reais de cruzados, sendo que cerca de  
 duzentos mil reais de cruzados eram títulos que se encontravam em  
 cartório para serem executados judicialmente. Disse que, e fe-  
 chamente do Hospital Santa Izabel havia uma verdadeira catástrofe  
 se para a Região e que tal estado de coisas necessitava da ação  
 imediata de todos os segmentos da comunidade, no sentido de que  
 e por não acontecer, pois qualquer momento, tanto Cabo Frio  
 como os municípios vizinhos seriam privados em cerca de 150  
 leitos. Enclaxava que havia realizado uma reunião no Hospital,  
 reunindo comerciantes e empresários do Município, no sentido  
 de que fossem encaminhados soluções e que a reunião havia no dia  
 13 de junho, às vinte horas, restando apenas para que todos cum-  
 parassem, não se fustassem o tal. Disse que a participação na  
 queda renovação do Director do Hospital Santa Izabel, para pronto  
 assim esclarecimento ao do vital importância na medida em que  
 a comunidade estaria avaliada e similar as consequências advindas  
 do atual e próximo fechamento do município, com honras a

omissões daquelas que efetivamente poderiam ajudar. Em consequência  
falei formulando apelo no sentido de que todos se unissem para sal-  
var o Hospital Santa Izabel de Cabo São Roque, ocupou o tribuna  
o Senador GERALDINO FARIAS NEVES, disse que concedava plene-  
to como relato do Senador Octávio Rago Cabralia, o respeito do in-  
tuição do Hospital Santa Izabel, enfatizando que a Administração  
Municipal também deveria participar na obra de recuperação do  
meu ocênio. Em seguida apelo ao Prefeito Municipal, no sentido de  
que a Administração Municipal fosse mais atuante no Anual do  
Cabo que se encontrava em estado de completo abandono, fazendo  
considerações o respeito o, registando uma série de fotografias  
que se encontravam relegados ao mais completo abandono, citando  
como exemplo mais significativo a Praia dos Anjos, ponto de atra-  
ção turística do local, que completamente poluída pelo mau fun-  
cionamento do esgoto e lixo. Disse que o meu  
momento que participava o Anual de Cabo, não era devido por ven-  
te sentimentos ou vingança, mas sim um amor de muitos anos da  
população do 4º Distrito, que, tal situação não justificava a es-  
tado caótico em que se encontrava o Anual do Cabo. Quando sobre o  
Hospital Santa Izabel, disse que lembrava aos que queriam uma recu-  
peração mais, que quando a instituição se encontrava sobre a respon-  
sabilidade do Estado, jamais entrava em crise, o que era pen-  
samento que deixava para os diretores responderem. A seguir, disse que  
quando se procurava o "efeito branco" que era o Hospital do  
IBASCAR, o atendimento era excepcional, atendendo tanto a funcionários  
municipais como a visitantes, que nem por isso a instituição se en-  
contrava em estado calamitoso como o Hospital Santa Izabel, e a  
seguir em consequência falei dizendo que tinha um caminho todo exposto  
pelo Hospital Santa Izabel, pois sempre fora bem atendido quando  
necessitava dos serviços da instituição. Após a fala dele, ocupou a  
Presidência até então exercida pelo Sr. Presidente Senador Agostinho  
de Figueiredo, o Presidente Oscar Silva da Rocha, e logo a seguir dis-  
se que atendendo a Requerimento aprovado pelo Plêniário, de autoria

do Vereador Ruyes Vinha de Figueiredo, a Câmara Municipal con-  
vidava a Direção do Hospital Santa Izabel, para que os mesmos em  
Pernambuco, naquela reunião fizessem uma exposição de melhor modo  
a situação financeira da Instituição e que, assim sendo, requisitava  
a presença dos Doutores Antonio Luiz Borges da Silva, Adão Amorim  
que a partir daquele instante vieram perquiridos pelos Senhores Vere-  
dores. Em seguida, os Senhores Vereadores se afeccionaram nas pug-  
nas sobre a situação do Hospital Santa Izabel, nemde suspendido pelos  
Doutores Luiz Antonio Borges da Silva, Adão Amorim - Diretores do  
Nosocomio. No desenvolvimento dos debates, ficou potenciado pelos respondos  
dos Doutores, que o Hospital Santa Izabel passava por momentos difíceis  
simultaneamente e nos fechamento, são mais tomadas medidas  
que nos mesmos e seu caso financeiro e, ainda em resposta as diversas  
perguntas, disseram os Senhores Diretores que era preciso mais do  
que nunca o apoio do plano politica do Município no sentido de  
que, sendo utilizando as autoridades federais pudesse o Hospital assumir  
condições para superar suas dificuldades, e ainda que o apoio do Ad-  
ministração Municipal e dos diversos organismos da comunidade era  
imprescindível. Desse modo também durante os debates que uma das  
alternativas para solucionar o problema financeiro da instituição  
seria a elevação do número de leitos a serem consumidos com o  
INAMP. O senhor, e Senhor Presidente, Geze Silva da Rocha agradeceu  
a presença dos Doutores do Hospital Santa Izabel, colocando o segun-  
do fator a disposição da Instituição para que fosse encontrada a cur-  
ta prazo a solução devida para tão angustioso problema. Prossequindo,  
o Senhor Presidente, deu continuidade aos trabalhos do Voto concedendo  
a palavra no tempo ainda concedido ao Sr. da Tribuna, ao Vereador WAL-  
TER DE BESSA TEIXEIRA, que iniciou sua fala dizendo que fora muito importan-  
te a Câmara ter aberto espaço no sentido de que fosse debatido publicamente  
o problema financeiro vivido pelo Hospital Santa Izabel, dizendo que,  
mas uma vez a Câmara Municipal de Cabo São Carlos cumpria com seus com-  
promissos para com a comunidade, que acompanhava atento e diver-  
sificar dos acontecimentos que envolviam a nobre e santíssima Insti-



juízo hospitalar. A seguir, o Senador Walter de Barros Teixeira colheu amplo relato das dificuldades encontradas pelo Senador para exercer sua função política, visto que, diariamente, o representante legítimo do povo era desprestigiado em suas atividades. Registou no decorrer do seu fala diversos exemplos das dificuldades vividas pelo Senador principalmente no seu contato com o Secretariado do Prefeito, pois quase sempre os problemas apresentados eram colocados em plano secundário, ficando o Senador entregue ao descuido público. Em sua longa exposição disse o Senador Walter de Barros Teixeira que era comum também ficar faltando a expertise no âmbito do Gabinete do Prefeito para levar ao Executivo, problemas que, pela sua natureza tinham que serem encarados também com a devida consideração pelos que abrangiam a Administração Municipal a nível de Gabinete. Convidou que a Administração Municipal era o campo onde o Senador buscava e colhia os frutos de seu trabalho sempre em proveito da coletividade, mas que tais atividades não seriam entendidas pelos colaboradores mais diretos do Senhor Prefeito, com raríssimas exceções, citando a seguir, o Secretário de Administração Senhor Gilson Correia como um exemplo de dedicação ao serviço público. Imaginou sua fala dizendo que suas palavras seriam por certo como um alerta para cada Senador, no sentido de que despertassem para suas responsabilidades, visando para o seu valor no contexto político administrativo do Município. Não havendo mais exatões imprecisas, nem número regimental para transpor as matérias a ORDEM DO DIA, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária, para quinta-feira, dia treze, às dez horas e marcou a presença. E, para cumprir, mandou que se fizesse esta Ata que, de pois de lida, submetida a apreciação preliminar, aprovada, lida e assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Assinado por *[assinatura]*  
[assinatura]